



## Depois de duas gestões, Lucelia Lecheta deixa o CRCPR

Tendo presidido o CRCPR por duas gestões – 2012-2013 e 2014-2015 -, a contadora Lucelia Lecheta deixa sua contribuição ao sonho de desenvolvimento e valorização da classe contábil, marcando seu trabalho com projetos inovadores como o CRCPR em sua Cidade – para aproximar o Conselho da classe; Primeiros Passos com o CRCPR, direcionado aos estudantes de contabilidade e aos profissionais em início de carreira, para orientá-los e apoiá-los. Mas, ao mesmo tempo, segundo ela, procurou manter as linhas mestras do sistema, com ênfase na melhoria dos serviços de registro, fiscalização e programas de educação continuada, buscando avanços na área de educação continuada, apresentando programas como o CRCPR ao Vivo e Temas Contábeis em Debate, que combinam a oferta de treinamentos presenciais com a sua disponibilização na internet. E “como classe forte é aquela que possui instituições fortes, procuramos ampliar parcerias do CRCPR com entidades de todos os segmentos sociais e da área pública, participando de iniciativas de defesa da sociedade”, afirma. (Páginas 3, 6 a 10).



Remetente: Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV - CEP: 80045-340 - Curitiba - PR

### PARA USO DO CARTEIRO

Mudou-se  
 Endereço Insuficiente  
 Falecido

Ausente  
 Desconhecido

Não Procurado  
 Recusado porteiro ou síndico

Inf. escrita pelo  
 Não existe o nº indicado

Reintegrado ao  
serviço postal em:

Assinatura do  
Entregador

## Muito obrigada!

# editorial



Lucélia Lecheta  
Presidente do CRCPR

Nas páginas 6 a 10 deste jornal, apresentamos uma breve retrospectiva do nosso trabalho e em publicações e documentos apropriados, como relatórios de gestão e balanços, deixamos prestações de contas detalhadas sobre esses quatro anos à frente do CRCPR.

Quero aqui apenas ressaltar o espírito que nos inspirou e orientou em nossa missão: a vontade de oferecer a minha humilde contribuição ao grande projeto de desenvolvimento da profissão contábil, ao sonho de valorização da classe e promover a contabilidade como ciência.

Entendo que os mais expressivos avanços à nossa profissão, em nosso país, só começaram a aparecer a partir da criação do sistema CFC-CRCs, leis regulamentando a atividade com regras de respeito ao registro profissional e ao código de ética, ações de fiscalização e programas de educação continuada, apontando uma perspectiva, um horizonte. No Paraná, onde já somos quase 35 mil profissionais ativos, o CRCPR é indiscutivelmente esse instrumento que dá ritmo ao processo, se bem que em sintonia

com as demais entidades da classe.

Por isso, procuramos manter as linhas mestras do sistema, com ênfase na melhoria dos serviços de registro, fiscalização e programas de educação continuada. A fiscalização evoluiu para ser feita inteiramente online e a educação continuada cresce a cada ano, em número e qualidade dos eventos, levando informação atualizada sobre as urgências da prática contábil com a meta de alcançar todos os profissionais; criamos o CRCPR ao Vivo, com treinamentos simultaneamente presenciais e pela internet, permitindo o acompanhamento por profissionais das mais distantes regiões; o Temas Contábeis em Debate, cujos vídeos, disponíveis no site do CRCPR, podem ser assistidos a qualquer momento, de qualquer lugar; já conta com 14 temas.

Como classe forte é aquela que possui instituições fortes, procuramos ampliar parcerias do CRCPR com entidades de todos os segmentos sociais e da área pública, participando de iniciativas de defesa da sociedade; fortalecer a responsabilidade social por meio de ações do Programa de Voluntariado,

apoio aos fundos da Criança e Adolescência; nos aproximar mais da classe por meio do programa CRCPR em sua Cidade e investir nos estudantes de contabilidade e nos profissionais em início de carreira com os Primeiros Passos, orientando, apoiando.

Mas reconheço que nada, absolutamente nada, teríamos feito não fosse a boa vontade, a dedicação, a participação, o empenho de muita gente. O CRCPR é obra de muitos.

Minha intenção inicial era reservar esse espaço para dizer, em letras garrafais, um muito obrigado aos conselheiros, vice-presidentes de câmaras, diretores, coordenadores, gerentes de setores, funcionários, presidentes dos sindicatos e da Federação dos Contabilistas do Paraná, dirigentes sindicais e parceiros.

A todos que nos acompanharam nesses quatro anos e contribuíram de alguma forma para que o CRCPR se tornasse uma expressão viva da classe contábil e um instrumento vibrante de transformação social, meus sinceros agradecimentos!

LUCÉLIA LECHETA



### Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV

Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR

Fone/Fax: (41) 3360-4700

e-mail: crcpr@crcpr.org.br

site: www.crcpr.org.br

### Composição da Diretoria

Presidente: Lucélia Lecheta

Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

### Câmara de Controle Interno

Vice-presidente: Fernando A. Borazo Ribeiro

### Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina

Vice-presidente: João Gelásio Weber

### Câmara de Registro

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

### Câmara de Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Elizangela de Paula Kuhn

### Câmara de Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Mirandi José Bonissoni

### Câmara Técnica

Vice-presidente: Moises Antônio Bortolotto

### Relações Sociais

Vice-presidente: Narciso Doro Junior

### Macrodelegados

Aguinaldo Mocelin • Hélio Francisco do Nascimento

• Lauri Helfestein • Paulo Kazuo Yamamoto • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska • Mauro Luis Moreschi

### Composição do Plenário Efetivos

• Alberto Barbosa • Angelo Mocelin • Bento Rosa Junior • Carlos Augusto Bittencourt Gomes • Carlos Thadeu Fedalto • Elizangela de Paula Kuhn • Fabio Bonselhor • Fernando Antonio Borazo Ribeiro • Gilmar Sílvio Bachi • Ivo Destefeni • João Eloi Olenike • João Gelásio Weber • Laudelino Jochem • Lucélia Lecheta • Márcia Cristina de Almeida • Marcos Sebastião Rigoni de Mello • Mirandi José Bonissoni • Moises Antonio Bortolotto • Narciso Doro Junior • Narciso Luiz Rastelli • Ormelia Tereza da Silva • Osvaldo dos Santos • Paulo de Tarso Vieira Lopes • Paulo Kazuo Yamamoto • Roberto Aparecido Santos • Sandro Di Carlo Teixeira • Sergio Roberto Bebbler

### Composição do Plenário Suplentes

• Antônio Augusto Godoi de Oliveira • Antonio Moacir Pozzobon • Carlos Alfredo Muller • Cesar Alberto Ponte Dura • Claudio Renato Trevisan • Eliane Terezinha da Luz • Emani Habitzreuter • Eurides Von Muhlen • Francisco Savi • Gilberto Jorge da Paz • Helio Maia da Silva • Hylcineia Deisy da Silva Liboni • Jair Luiz Welter • Jean Corradini • Jessica Harumi Dallagrana de Oliveira • Juarez Paim da Silveira • Luci Isabel Oliari Lira • Luiz Fernando Martins Alves • Marcelo Scomparin • Márcia Cristina Sprada Rossetim • Marcio José Assumpção • Marcos Aurélio Custódio • Nilva Amália Pasetto • Paulino José de Oliveira • Rafael Benjamim Cargini Filho • Reginaldo Rodrigues de Paula • Valmir Luckmann (in memoriam)

Folha do CRCPR  
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente  
Gerson Luiz Borges de Macedo

Redação  
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR  
Adriana Iazzo Magalhães - MTB-09730/PR

Diagramação  
Neilor Armond Lopes

Impressão: Gráfica Radial Ltda.  
Tiragem: 34,5 mil exemplares

Comercial  
imprensa@crcpr.org.br

# Conselheiros eleitos em novembro tomam posse em janeiro

Os conselheiros eleitos nos dias 17 e 18 de novembro, renovando o plenário do CRCPR em um terço, tomarão posse na primeira reunião plenária de 2016, programada para 5 de janeiro, a partir das 10h. O mandato dos conselheiros é de quatro anos. Na ocasião, o plenário, que é formado por 27 conselheiros efetivos, escolherá o Conselho Diretor para o biênio 2016/2017 e o futuro presidente do CRCPR, que su-

cederá a presidente Lucelia Lecheta. O mesmo processo ocorrerá simultaneamente em todos os conselhos regionais de contabilidade do país e no CFC.

## Recorde nacional

Com 80,93% dos votos - considerando os votos em branco - a chapa que renova em um terço o plenário do CRCPR obteve o mais alto índice de votação entre os conselhos regionais de contabilidade do país na eleição realizada nos dias 17 e 18 de novembro. Em segundo lugar, com 80,73%, ficou o Mato Grosso, e na sequência: 80,66% (CRCAC) e 79,86% (CRCSC). O Paraná foi também um dos estados com um dos mais altos índices de votação geral: foram computados, no estado, 24.509 votos, correspondendo a 88,94% do colégio eleitoral; e com um dos menores índices de abstenção (11,06%), atrás apenas do Amapá (8,69%) e de Santa Catarina (10,92%).

Os conselheiros eleitos são contadores e técnicos, representantes de diferentes regiões do Paraná, com histórico de dedicação a causas da classe contábil por meio das entidades contábeis.

## Efetivos:

Alberto Barbosa (Campo Mourão), Carlos Thadeu Fedalto (Campo Largo), Claudemir Aparecido Matusso (Maringá), Elizângela de Paula Kuhn (Foz do Iguaçu), Marcos Sebastião Rigoni de Mello (Curitiba), Narciso Doro Jr. (Curitiba), Nilva Amália Passeto (Curitiba), Sandro Di Carlo Teixeira (União da Vitória) e Carlos Roberto de Oliveira (Pato Branco).

## Suplentes:

Jean Corradini (Umuarama), Jessica Harumi Dallagrana de Oliveira (Curitiba), Ademir Kopeginski (Toledo), Hylcinéia Deisy da Silva Liboni (Apucarana), Antônio de Oliveira (Curitiba), Julio Ricardo Morona (Curitiba), Everson Luiz Breda Carlin (Curitiba), Sebastião Valdeci Galvão (Guarapuava) e Paulino José de Oliveira (Londrina).



**Faça  
MAIS  
COM MENOS**

JB Network JB Cepil

A JB Software desenvolveu em seus produtos alguns processos que realizam a parte burocrática do seu trabalho.

- No JB Network: busca os XMLs na RFB ou nas SEFAZ.
- No JB Cepil: agendamento da baixa dos XMLs para realização noturna com uso do tempo ocioso dos equipamentos.

**Deixe nossos robôs virtuais realizarem o seu trabalho. Mais qualidade de vida para você!**

Saiba o que mais podemos fazer por você:

- Grande Curitiba: **Trisoftcon** - 41 3585.4735
- Centro-Sul: **Soft Oeste** - 42 3629.4414
- Oeste: **Consis PR** - 45 3035.2405
- Palmas e Região: **Tecsystem** - 49 3329.6108



**O Senado Federal criou uma comissão para coletar sugestões, em todo o país, que possam contribuir para desburocratizar a vida dos brasileiros. Abaixo algumas contribuições dos profissionais da contabilidade, especialmente voltadas para as empresas e os excessos que afetam a profissão contábil.**

\* A minha primeira sugestão é que o LUCRO PRESUMIDO seja incorporado ao sistema SIMPLES NACIONAL, ou seja, unificação dos tributos em uma única guia e simplificação das obrigações acessórias.

\* Dar tratamento uniforme à Substituição Tributária do ICMS-ST ou universalizar para todos os produtos e todos os estados, padronizando as regras, ou acabar para todos os produtos e estados.

\* Estender a todos os contribuintes a possibilidade de doação ao Fundo da Infância e Adolescência e Fundo do Idoso dos 6% do imposto de renda devido, tanto às pessoas físicas que fazem as declarações utilizando as deduções legais, quanto às que fazem a opção pelo desconto simplificado; uma vez que a doação é do "imposto devido", o valor conhecido após as deduções, não importa se a dedução é simplificada ou completa. Desta forma, mais pessoas poderiam participar e o processo poderia ser padronizado, fazendo as doações diretamente do programa gerador, como é feito hoje com a parcela dos 3%.

\* Na área trabalhista, com a evolução dos meios digitais, seria importante pacificar entendimento sobre a necessidade de assinatura em recibo de pagamento de salário, pois a maioria das empresas faz crédito em conta do funcionário e ainda precisa colher assinatura no recibo, gerando um retrabalho desnecessário. Esta assinatura deve ser substituída pelo comprovante de depósito.

## Roger Aparecido Ruiz Pino

\* Documentos pessoais: criar um número único, que pode ser o próprio CPF. Todos os documentos pessoais se baseariam no mesmo número, apenas com cadastros diferentes para carteira de identidade, título de eleitor, carteira de motorista, certificado de reservista, carteira de trabalho, PIS, etc.

\* Certidões negativas: todas as certidões negativas serem solicitadas via internet, sem custo, incluindo as da Junta Comercial, cartórios distribuidores, etc. Não se deveria pagar para ter uma posição sobre sua situação legal, pois já se pagam impostos.

\* Cadastro de Pessoas Jurídicas: unificar documentos das empresas, sendo mantido apenas o CNPJ, eliminando a inscrição estadual e a municipal. Para a inscrição estadual poderiam ser criados cadastros quando as operações necessitarem de conceito diferente em virtude das tributações.

\* Documentos para órgãos públicos: quando se encaminhar cópia de documentos a órgãos públicos, eliminar a autenticação.

Caso da Receita Federal, que exige cópia autenticada do Contrato Social. Quando se faz o cadastro no órgão, já se deixa uma cópia. Por que entregar outra via? A Receita Federal deve ter esse documento em seu banco de dados para consulta online.

\* Ter uma declaração quando se entrega documento a órgão público em que a pessoa assume as consequências legais daquela cópia de documento.

\* Recursos de processos à Receita Federal e Receita Estadual ser entregues online, incluindo a documentação de suporte como anexo, quando se usa o E-CPF / E-CNPJ.

## João Roberto Bolzon Arapongas – Pr

\* O profissional deve requisitar documentos e honorários em causa própria junto a órgãos públicos e de justiça sem precisar de procurador; voltar a fazer contrato social de empresas sem precisar assinatura de advogado; confirmar documentos inerentes aos serviços como fé pública sem precisar por cartório; preencher um terço das vagas para composição da junta comercial; um terço das vagas de conselheiro nos tribunais de contas do país.

\* Criar tribuna de justiça que trata de assuntos comerciais como falência e concordata, dentre outros. Para fazer parte dela, magistrados e profissionais com formação em contabilidade, administração e economia;

## Jorge antonio

\* Mudança da data de pagamento do FGTS para o dia 15, no mínimo, e acabar com a antecipação de feriados, igual a tudo, vence no primeiro dia útil seguinte.

\* Advogados não são responsabilizados quando mentem para defender o cliente, por que os contadores têm de responder por atos que desconhecem feitos pelos seus clientes?

\* Fazer a reforma tributária urgente: ninguém aguenta mais tantas leis diárias, substituição tributaria por Estado; ninguém mais consegue emitir uma NF, tão complicado ficou, cobrar menos de mais gente.

\* Fazer um levantamento na União, estados e municípios sobre quantas empresas faturaram em 2014 e 2015 e quanto geraram de arrecadação, fazer um % disso e, de repente, uma CPMF substitui todos os impostos existentes, garantindo a arrecadação. Fica mais barato e deixa as empresas focarem no seu negócio e não em atender as exigências do fisco.

## Reinaldo Antonio Foggato

\* Ter muito mais controle sobre gastos públicos e acesso público a essas informações.

\* Enxugar a máquina pública no seu todo.

\* Dar a contribuintes, servidores e pessoas públicas os mesmos direitos e obrigações.

## ara eliminar burocracias

- \* Criar o Código do Contribuinte.
- \* Diminuir o número de leis. Poucas mas que realmente sejam aplicadas.
- \* Parar de governar o país por medida provisória.
- \* Eliminar formulários de informações com duplicidade de informações.
- \* Criar um sistema mais lógico de recolhimento e repasse dos impostos, diminuindo a quantidade e espécie de impostos e códigos, tendo mais bancos credenciados a receber com mais agilidade e confiabilidade
- \* Eliminar todos os impostos e criar impostos únicos para todas as esferas sem muitos cálculos e códigos com guias únicas e com repasses ao contrário do que é feito hoje, o contribuinte recolheria na sua cidade ou domicílio, e na mesma guia já ficariam disponíveis campos para município, estado e federação. Assim o dinheiro já estaria disponível e rateado diretamente para cada órgão/esfera, evitando a burocracia dos repasses.
- \* Ter mais órgãos e agências próximas aos contribuintes, dando mais agilidade e presteza aos serviços públicos. Horários de atendimento mais amplos e atendimento com dignidade e respeito ao contribuinte.
- \* Reduzir solicitações de fotocópias e diversos documentos que já se encontram disponíveis nos sistemas.

### Wilmar José Kasprzak

\* Simplificação e desburocratização na abertura e alterações de empresas: o Sistema REDESIM - Empresa Fácil está com muitas falhas e quando reporto isso como administradora do Empresa Fácil à Junta Comercial, recebo respostas de que é assim que funciona e pronto. No meu entendimento, a Junta deveria aceitar nossas sugestões e questionamentos como "críticas construtivas", propondo melhorias para o funcionamento já que somos "cobaias" no uso de um sistema que irá fazer parte dos nossos trabalhos diários. A integração com o Corpo de Bombeiros é de extrema urgência, uma vez que não existe nenhuma resolução que dispensa o município de solicitar essa vistoria para a concessão do alvará.

### Elaine Janine de Almeida Oliveira

- \* Redução do número de obrigações acessórias: é inadmissível se perder 40 horas para preenchimento de uma ECF, por exemplo. As empresas deveriam prestar as informações do próprio SPED, caso o fisco as solicite, e não deveríamos ficar entregando inúmeros relatórios mensalmente e anualmente.
- \* Criar formas de tributação únicas: a título de exemplo, o PIS e a Cofins que têm diversas categorias de tributação como sobre faturamento, monofásico, alíquotas diversas para importação de produtos, etc.
- \* Ter que fazer uma contabilidade fiscal, somente para atender à voracidade do fisco, e outra para atender as normas internacionais, é extremamente burocrático. Uma só que aten-

da as normas internacionais.

\* O governo precisa entender que os contadores, na sua grande maioria, atendem diversos clientes e que o risco no acompanhamento de todas estas mudanças diárias, que dependem de interpretação, é inaceitável.

\* O e-Social trará sérias dificuldades para quem tem o RH terceirizado, pois terá que dar conta dos prazos, praticamente online, para entrega das informações.

\* Ter um canal exclusivo para tirar dúvidas com a RFB por telefone, e-mail ou sistema online ou até mesmo pelo e-cac, em que fosse possível esclarecer dúvidas da legislação que hoje não tem a quem perguntar. Nas regionais ninguém tem capacidade técnica para responder.

### Renato Ruy Woelfer

\* Unificação do registro da pessoa jurídica: seria a criação de um cadastro nacional para o registro da pessoa jurídica. O número nesse registro seria adotado para todas as finalidades empresariais.

\* Caráter declaratório do registro da pessoa jurídica. A partir daí, os órgãos governamentais é que deveriam fiscalizar e autorizar o funcionamento das atividades empresariais.

### Jean Corradini

\* Toda medida governamental que nos afete deveria ser colocada em teste antes de ser implantada. Pronto, só nesta questão resolvemos quase todos nossos problemas. Quem lida no dia a dia da profissão sabe das dificuldades com as obrigações acessórias, com softwares, com questões técnicas de informática. Um exemplo: o Windows 10 já está disponível, mas se muitos programas de governo não funcionam nem no 7 e nem no 8, como adquirir o 10? Basicamente são dois "cancros", a questão da informática e a questão da legislação. Há muita lei, revogação de leis, alteração, leis conflitantes, etc. etc. Juntando a legislação tributária daria um livro de mais de 45 mil páginas.

### Noacyr Luiz da Silva

\* Os órgãos públicos só deveriam adotar uma medida, uma regra, um sistema depois de testar seu pleno funcionamento. Segundo, tornar mais fácil o tramite da documentação mais fácil e mais barata a certificação.

### Romildo Arali



# Pingue-pongue com Lu

## “O importante é que emoções eu vivi”

Acrescentando uma pitada de nostalgia ao seu característico bom humor, depois de ser a primeira Regional de Contabilidade do Paraná, por dois movimentados mandatos consecutivos, a presidente Lu realiza o pingue-pongue com a redação desta Folha, fazendo um balanço de sua atuação à frente da entidade e registrando expectativas sobre seu futuro profissional e da contabilidade. Confira:

### **Ser contadora é...**

Ser contadora é minha vida. Tudo o que eu sou, eu devo à Contabilidade. Então é por isso que eu costumo dizer que ser contadora é a minha vida.

### **Ser presidente é...**

Ser presidente é um grande desafio, mas também um enorme aprendizado.

### **Cheguei até aqui porque...**

Sou muito determinada, muito dedicada, e muito otimista. Acho que isto me levou a assumir a presidência do Conselho.

### **Um fato marcante foi...**

Tem uma coisa de que eu me lembro sempre, que foi entrar ladeando a bandeira do Estado do Paraná na abertura do 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade, lá em Belém do Pará. Foi no meu primeiro mandato e eu me emocionei muito.

### **Um evento**

O CRCPR fez muitos grandes eventos durante a minha gestão, mas um que marcou profundamente, até pelo apoio que a gente teve de toda a classe, de todas as entidades, foi a 16ª Convenção Paranaense de Contabilidade, na cidade de Foz do Iguaçu.

### **Um lugar**

A sala da plenária. Acho que lá, em conjunto com todos os conselheiros e vice-presidentes, foram tomadas as principais decisões nesses quatro anos de gestão. Então é um lugar pelo qual eu tenho um carinho e um respeito muito grandes.

### **Uma pessoa**

Todas as pessoas que me apoiaram. Eu não quero citar uma a uma para não ser injusta com ninguém, mas eu tive um apoio muito grande de funcionários, delegados, de todas as entidades contábeis, dos profissionais, da minha família... Todas essas pessoas têm um lugar especial no meu coração.

### **Um momento**

Foi representar o Brasil no V Congresso dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal, na cidade de Lisboa. Eu falei lá em nome dos profissionais da contabilidade do Brasil e foi um momento muito marcante para mim.

### **Uma conquista**

O reconhecimento junto às entidades empresariais e à classe contábil como um todo, que, após um intenso trabalho de construção de relacionamentos, têm uma

percepção maior de que o CRCPR é uma instituição que tem muito a contribuir.

### **Uma realização**

O trabalho com os estudantes e jovens profissionais. Meus olhos brilham quando falo do intenso trabalho que fizemos de aproximação e acolhimento desse público, que é o futuro da nossa profissão, despertando esses jovens não apenas para a sua responsabilidade como profissionais, mas para com as empresas e a sociedade.

### **Uma certeza**

De que valeu a pena.

### **Um orgulho**

Receber o Troféu Mulher Empreendedora, da Fecomércio, em 2014, como primeira presidente mulher do CRCPR e pela parceria com o Sistema Fecomércio Sesc Senac-PR.

### **Podia ter sido mais...**

Paciente

### **Podia ter sido menos...**

Exigente comigo mesma. Eu me cobro muito.

### **A classe contábil precisa...**

Aproveitar melhor as oportunidades. Todas essas mudanças que surgem diariamente em nossa área devem ser vistas não como obstáculos, mas como desafios.

### **A classe contábil deve...**

Manter-se sempre atualizada. É indispensável, na nossa profissão, estudar muito, estudar sempre, para estarmos sempre por dentro de tudo o que acontece no mercado e podermos prestar serviços de qualidade aos nossos clientes.

### **A contabilidade será...**

Reconhecida, valorizada cada dia mais como uma importante ferramenta de gestão e um instrumento para melhorar o desempenho das empresas e combater a corrupção.

### **Vou sentir falta de...**

Das amizades que cultivamos aqui no dia a dia do Conselho e nas entidades contábeis e empresariais.

### **Daqui para frente...**

Vou voltar a estudar. Sou uma pessoa muito ativa e não pretendo ficar parada. Além de retomar com força total a rotina no meu escritório, pretendo fazer um MBA em Gestão de Empresas de Serviços.

### **Encerro com...**

A sensação de dever cumprido.

# Lucelia Lecheta

mulher a capitanear o Conselho  
Lucelia Lecheta participou deste  
durante os últimos quatro anos e



# Otimismo, ener

**Primeira mulher a liderar o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, Lucelia Lecheta assumiu seu pri**zação dos contabilistas, em estreita cooperação com as demais entidades contábeis e da sociedade civil, e dar caminho certo se deu por meio de sua reeleição para conduzir a casa pelo biênio 2014-2015.



## Engajamento

Ao longo desses quatro anos, Lucelia não apenas testemunhou profundas mudanças na profissão e no país, como teve importante papel em muitas delas. Durante seus dois mandatos, Lucelia e sua equipe deram grandes contribuições para a valorização da classe contábil, ampliando e fortalecendo o relacionamento do CRCPR com entidades contábeis, empresariais e órgãos públicos de interesse dos contabilistas nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, em âmbito federal, estadual e municipal – como a Receita Federal, Receita Estadual, prefeituras, Ministério Público Federal e Estadual, Junta Comercial e Tribunais de Contas – além dos CRCs de outros estados e do próprio CFC, o que permitia ao CRCPR fazer a diferença em questões como a formação dos profissionais contábeis, mudanças de leis e regulamentações, ações sociais e empoderamento das mulheres contabilistas.

Por conseguinte, a influência positiva do CRCPR tem crescido e contribuído para o equacionamento de questões que afetam a contabilidade e as empresas, a exemplo do Decreto 12.232/2014, assinado no dia 24 de setembro de 2014, cuja finalidade foi desburocratizar uma série de procedimentos que afetam diretamente a classe contábil paranaense – como a desvinculação, via internet, da responsabilidade técnica e do nome do contabilista

de uma empresa abandonada, mediante comunicação feita pelo profissional contábil, dentre outras. “Essa é uma vitória histórica para a classe contábil paranaense, que consolida o esforço de entidades contábeis e empresariais em relação a pautas que há muito vinham sendo reivindicadas. É o resultado de muito diálogo e entendimento com a Receita Estadual”, disse Lucelia na ocasião.

Outra importante batalha iniciada sob o seu mandato foi a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) impetrada por entidades empresariais paranaenses contra os impactos negativos do Decreto Estadual nº 442/2015, que regulamenta a antecipação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O ajuizamento da ação foi protocolado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na terça-feira, dia 1º/12. O alerta sobre os impactos negativos do decreto foi dado pelo CRCPR em reunião com entidades contábeis e empresariais convocada pela autarquia no dia 9 de março, mas o movimento das entidades ganhou corpo a partir de manifestações dos escritórios contábeis cujos clientes foram notificados pelo governo do estado para regularizar recolhimento da antecipação do ICMS de fevereiro a junho. A partir de então, a mobilização ganhou força, com a adesão do G7 (grupo integrado pela Fecomércio, Faep, Fetranspar, Associação Comercial do Paraná, Faciap, Fiep e Ocepar) e diversas entidades representativas da sociedade civil. Após várias conversas com o



# gria e disposição são marcas da “era Lecheta”

meiro mandato em 6 de janeiro de 2012. Sua missão: intensificar projetos voltados ao crescimento e valorio devido destaque ao crescente papel da mulher na contabilidade. A confirmação de que havia escolhido o

governo estadual na tentativa de reverter os efeitos perniciosos da medida, as entidades, encabeçadas pela OAB-PR, ajuizaram a ADI.

O CRCPR também intensificou sua participação em iniciativas da sociedade civil de combate à corrupção, pela desburocratização e contra aumentos dos impostos. Entre as iniciativas destacam-se o movimento “De Olho na Transparência”, para fiscalizar portais da transparência paranaenses e o cumprimento da Lei de Acesso à Informação; o movimento “Menos Tributos, Mais Respeito”; suporte à criação de Observatórios Sociais; entre outros.

## Desenvolvimento Profissional

Para fazer frente às constantes mudanças de leis, normas e obrigações que impactam no dia a dia da atividade contábil, durante os últimos quatro anos o CRCPR investiu pesadamente na Educação Profissional Continuada, ampliando a oferta de cursos presenciais e à distância (Programa + Saber Contábil) e criando novas ferramentas de comunicação e difusão de informações, como o canal Temas Contábeis em Debate, lançado em 21 de fevereiro de 2014, que já tem 14 vídeos disponíveis para quem tem pouco tempo para treinamentos de maior duração, e o CRC-



PR ao Vivo, ferramenta de transmissão online, em tempo real, de cursos e palestras, que possibilita levar informação de qualidade a um número cada vez maior de profissionais, permitindo que até os contabilistas das localidades mais remotas do estado, que nem sempre podem se deslocar até as cidades onde os cursos do CRCPR são apresentados, possam se manter atualizados. “Os mil acessos disponibilizados pela internet para cada curso proporcionam um potencial praticamente ilimitado de difusão de conhecimento, pois vários contabilistas podem se reunir numa sala, em qualquer lugar do Paraná para assistir às palestras. É uma ferramenta com potencial para revolucionar a educação profissional dos contabilistas, pela sua praticidade, acessibilidade e baixo custo”, afirma.

A participação nos cursos e palestra ao longo de sua gestão dobrou, passando de 12,5 mil em 2012 para 25 mil em 2015.

Outra importante inovação nessa área foram os fóruns de interesse geral. Em 2014, foram dois: o Fórum Paranaense do Ter-



ceiro Setor e o Fórum Paranaense da Contabilidade Aplicada ao Setor Público. A partir do sucesso da iniciativa, em 2015, além das segundas edições desses fóruns, foram agregados o Fórum Paranaense de Contabilidade e o Fórum de Relações do Trabalho. O 2º Fórum Paranaense da Contabilidade Aplicada ao Setor Público marcou ainda o acerto da entidade em apostar na descentralização da difusão do conhecimento, tendo reunido na cidade de Maringá mais de 400 participantes.

A parceria com a Receita Federal, a Receita Estadual, a Jucepar e o COAF para a realização de cursos e palestras também foi outro ponto de destaque.

## Descentralização

Uma importante marca da era Lecheta foi o incentivo à participação dos profissionais do interior, seja nos eventos de desenvolvimento profissional, seja nas entidades de classe. Além de uma intensa agenda de cursos ministrados em mais de 45 cidades, a presidente Lucelia procurou fortalecer as delegacias e macrodelegacias, revitalizar os escritórios regionais, para oferecer maior conforto e mais qualidade de serviços aos contabilistas do interior, além de realizar reuniões plenárias em diferentes cida-





des. Desse esforço nasceu, em junho de 2014, o programa CRCPR em Sua Cidade, com o objetivo de fomentar o diálogo e estreitar o relacionamento entre a classe contábil paranaense e o seu conselho de classe. Em todas as apresentações do programa, Lucelia fez questão de conversar com os contabilistas. O CRCPR em sua cidade foi apresentado em Campo Mourão, Foz do Iguaçu, Maringá, Jaguariaíva, Cascavel e Apucarana.

#### Futuro da Profissão

“Trabalhar com o estudante e com o jovem profissional é uma coisa que me faz brilhar os olhos, porque eles são o futuro da profissão”, costuma dizer Lucelia, que dedicou especial atenção ao estudante de Ciências Contábeis e ao jovem profissional, tendo criado em maio de 2012 o projeto Primeiros Passos, estratégia de investimento do CRCPR no profissional do futuro, que leva a esse público orientações sobre va-



lorização e postura profissional, ética, atualização, participação nas entidades, programas e eventos direcionados à classe, entre outras. A presença do CRCPR nas universidades também foi bastante estimulada, por meio de convênios que oferecem descontos em cursos de aperfeiçoamento e da participação dos conselheiros, delegados, macrodelegados e membros da Comissão Paranaense do Jovem Contabilista em palestras e solenidades.

#### Mulher contabilista

Sendo a primeira mulher a ocupar a presidência do CRCPR, soa natural a especial atenção dirigida à questão da mulher na profissão contábil. Especialmente porque as mulheres já representam 42,5% da força de trabalho na área contábil no Brasil. Segundo especialistas do Banco Mundial, há países em que mulheres ganham até 60% menos que os homens que desempenham as mesmas funções, diferença que só a qualificação profissional pode reduzir. “No Brasil não é diferente, e a mulher contabilista ou de qualquer outra área que queira fazer a diferença, precisa se manter atualizada e atenta ao que está acontecendo ao seu redor e no mundo”, diz Lucelia.

#### Ação Social

Foram inúmeras as ações apoiadas ou que contaram com o envolvimento direto da presidente Lucelia, sejam de ajuda humanitária – campanhas de arrecadação de alimentos, agasalhos, brinquedos, material de higiene pessoal e de limpeza, lenços para doação a mulheres em tratamento do câncer –, seja por meio da participação dos contabilistas paranaenses no Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC). Um exemplo de sucesso nessa área é o incentivo aos contabilistas para a doação de imposto devido de empresários e pessoas físicas aos Fundos da Criança e do Adolescente e afins. Segundo a prefeitura de Curitiba, somente a arrecadação do Fundo Municipal da Pessoa Idosa passou de pouco mais de R\$ 212 mil, em 2012, para mais de R\$ 10 milhões em 2014. O apoio ao Programa Família Paranaense, do governo do estado, foi outro ponto alto a partir de meados de 2014. Com a assinatura de um termo de cooperação técnica pela presidente Lucelia e pela secretária de Estado da Família e Desenvolvimento Social, Fernanda Richa, contabilistas voluntários passaram a atuar junto a famílias em situação de vulnerabilidade social em 30 municípios, ministrando a palestra “Educação Financeira – Orçamento Familiar”.

“Foram quatro anos muito intensos. Tive a sorte de contar com uma excelente estrutura, construída pelos colegas que me antecederam e por um time de funcionários dedicados, competentes e que trabalham com amor pelo que fazem”, pondera Lucelia. “Só posso agradecer a todos”.

As palavras do presidente de CFC, proferidas durante sua visita ao CRCPR em janeiro de 2015, sintetizam o espírito guerreiro da presidente que se despede: “Fiquei positivamente surpreso com a sua energia e disposição ao estarmos juntos por ocasião evento de lançamento do X Encontro Nacional da Mulher Contabilista (24/01/2015). Ela é ligada no 220”.

# Eventos de atualização

## profissional alcançaram mais de 24 mil participantes em 2015

**A**o longo de 2015, o CRCPR promoveu 442 eventos de atualização profissional – cursos, seminários, palestras, fóruns –, alcançando um total de 24.754 participantes. A informação é da vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPR, Elizangela de Paula Kuhn. Ela apresentou um balanço das atividades do setor, na última reunião plenária do Conselho, dia 11 de dezembro.

Os cursos, palestras e seminários presenciais foram ministrados em 45 cidades do Paraná. Seis combinaram o formato presencial e à distância, alcançando 2.318 pessoas: lançado no meio do ano, o CRCPR ao Vivo, como esse programa foi batizado, tem a opção de ser assistido pela internet no momento mesmo em que está sendo ministrado. Já os eventos de Educação Profissional Continuada, direcionados a auditores independentes e contadores de empresas de grande porte, somaram 77, totalizando 1.129 pontos da EPC.

Foram realizados quatro fóruns: 2º Fórum Paranaense do 3º Setor, 2º Fórum Paranaense da Contabilidade Pública, 1º Fórum Paranaense da Contabilidade e 1º Fórum de Relações do Trabalho. Em novembro foi reaberto o Programa +Saber Contábil, na modalidade à distância, com os cursos “IFRS” e “Impactos da lei 12.973 e da Instrução Normativa 1.515”.



Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPR, Elizangela de Paula Kuhn.

### Temas Contábeis: 14 vídeos

Uma das alternativas de treinamento mais interessantes do CRCPR, no momento, o Temas Contábeis em Debate já disponibiliza 14 vídeos sobre diferentes assuntos. São palestras e cursos abordando questões práticas da profissão de forma objetiva e clara, gravados em vídeo, compartilhado na internet, no endereço <http://www.crcpr.org.br/new/content/diaDia/anterior.php?id=1444> Podem ser assistidos a qualquer momento, quantas vezes se achar necessário.



### Vídeos disponíveis:

:: Desoneração da folha de pagamento  
Instrutora: Viviane Aparecida Correa

:: Contratação de serviços - Retenção de INSS na fonte  
Instrutora: Vania Massambani

:: Holding familiar  
Instrutor: Diogo Loureiro

:: A Nova sistemática de antecipação de ICMS/PR (Decreto 442/2015)  
Instrutora: Leticia Maria Merlin Tullio

:: ISS e as sociedades de profissionais  
Instrutor: Juliano Lirani

:: Políticas e demonstrações contábeis para sociedades Cooperativas: de acordo com as normas do CFC e a Lei nº 12.973/2014  
Instrutor: Laudelino Jochem

:: 1º Fórum Paranaense de Contabilidade  
O uso da tecnologia no controle da arrecadação

:: Palestra sobre e-Social  
Instrutor: Marcos Antonio Salustiano da Silva

:: Imposto de Renda Pessoa Física 2015  
Instrutor: Laudelino Jochem

:: Palestra sobre COAF  
Instrutora: Rochelle Pastana Ribeiro

:: Regularização de obra de construção civil de declaração e informações sobre obra ( DISO)  
Instrutora: Sandra Consuelo Abreu Chuves

:: Questões pontuais da substituição tributária no ICMS e a não-cumulatividade  
Instrutor: José Julberto Meira Jr.

:: O que muda com a conversão da MP 627 de 2013 na lei 12973 de 2014?  
Instrutor: Nelson Zafra

:: Elaboração do contrato de prestação de serviços contábeis  
Instrutor: Emerson Luís Dal Pozzo



# Gente que Conta

## Balanco do Empresa Fácil



O presidente da Junta Comercial do Paraná convidou representantes das entidades contábeis para apresentar um balanço da implantação do Empresa Fácil. O encontro foi dia 11 de dezembro, na sede da Jucepar. Entre os presentes, a presidente do CRCPR, Lucelia Lecheta; o presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio; o presidente do SESCAP-PR, Mauro Kalinke; o presidente do SESCAP-Londrina, Jaime Junior Silva Cardozo, além de presidentes e diretores de sindicatos de contabilistas do estado, o superintendente do Ministério do Trabalho do Paraná, Luis Fernando Favaro Busnardo; o vice-presidente da Jucepar, Valdir Pietrobon e a secretária geral, Libertad Bogus. Akel disse que o Empresa Fácil está avançando, mas a integração entre todos os órgãos envolvidos (Receita Federal, Estadual e prefeituras) é muito complexa. A compreensão de todos é fundamental e a parceria com as entidades igualmente decisiva.

### Inaugurada, na sede da Junta, o Espaço do Empresário

Uma sala onde os usuários possam ter informações rápidas e solucionar dificuldades em relação a processos de abertura e encerramento de empresas foi inaugurada na sede da Junta Comercial do Paraná, dia 14 de dezembro. O atendimento será prestado por uma funcionária mantida pelo SESCAP-PR. O vice-presidente do CRCPR, Marcos Rigoni de Mello, saudou a iniciativa: "Sabemos que parte dos problemas que têm ocorrido se dá pela carência de pessoal. Esperamos que esta iniciativa contribua para agilizar os processos e melhore o atendimento aos contabilistas".



A partir da esquerda, Dirceu Vaz (diretor do Sicomtiba) Marcos Rigoni de Mello (vice-presidente Administrativo do CRCPR), Mauro Kalinke (presidente do Sescap-PR), Valdir Pietrobon (vice-presidente da Jucepar), Divanzir Chiminacio (presidente da Fecopar) e Ardisson Akel (presidente da Jucepar).

### Reunião do colégio de vogais

Ainda para estreitar laços com as entidades contábeis, a Jucepar convidou seus representantes para participar da reunião plenária do colégio de vogais, dia 14 de dezembro. O presidente do SESCAP-PR

reconheceu a importância do diálogo entre as entidades e a autarquia, mas aproveitou a oportunidade para reforçar uma demanda dos empresários contábeis: "Falta uniformidade no critério utilizado pelos relatores da Junta para julgar os processos". Segundo ele, um mesmo processo é julgado de maneira diferente por um segundo relator e a uniformização proporcionará a tão necessária agilidade.



### Voluntários da classe ministram palestras sobre orçamento familiar

Graças a acordo de cooperação entre o Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), coordenado no Paraná pelo contabilista Maurício Gilberto Cândido, e a Secretaria da Família do governo paranaense, profissionais da contabilidade, que participam do PVCC, vêm ministrando palestras a populações carentes sobre como organizar o orçamento doméstico, reduzir despesas, pagar dívidas e aprender a poupar. A palestra já foi levada a comunidades de Piraquara, Arapuã, Jardim Alegre, Morretes, Goioxim, Inácio Martins, Tijucas do Sul, Três Barrs e São Jerônimo da Serra.



Mais de 60 pessoas participaram da palestra sobre orçamento familiar, dia 25 de agosto, em Tijucas do Sul, ministrada pelos voluntários do PVCC Luiz Fernando Martins Alves, Jéssica Dallagrana e Francisco Savi.

O contador voluntário Diego Maurício Paim Böttcher ministrou a palestra a um grupo de 59 pessoas de Três Barras.

No dia 27 de novembro, o contabilista voluntário Patrik Balizário, orientou sobre orçamento doméstico famílias de São Jerônimo da Serra.

Dia 4 de dezembro, a contadora Maria Salete Rippel, voluntária do PVCC, ministrou a mesma palestra a famílias de Ramilândia.



# Novas informações do ICMS e IPI:

## Sped Fiscal Bloco K e a ética tributária no controle dos dados do Fisco

\* Marlus Pugsley

O Sped representa a modernização da sistemática de cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias. Na prática, suas informações refletem o espelhamento dos dados utilizados na formatação das obrigações fiscais dos seus sujeitos passivos em ambiente informatizado e, em tempo hábil, amparado juridicamente na Constituição Federal, art. 37, inc. XXII inserido através da Emenda Constitucional nº 42/2003, para a integração nas esferas federal, estadual e municipal e compartilhamento de cadastros e de informações fiscais. Com essa base, o Sped foi instituído, pelo Decreto nº 6.022, de 22/01/2007.

Integrante ao Projeto Sped, os dados referentes aos tributos ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) são demonstrados no Sped Fiscal, que é constituído por blocos que informam os valores da nota fiscal, apuração, inventário, entre outros, sendo que o Bloco K apresenta o estoque e produção.

Publicado no DOU, de 23/10/2014, o Ajuste Sinief 17/2014 dispõe sobre o Bloco K, sendo obrigatório – a partir de 1º de janeiro de 2016 – para estabelecimentos industriais ou a ele equiparados pela legislação federal e para as empresas atacadistas, podendo, a critério do Fisco, ser exigido de estabelecimento de contribuintes de outros setores – conforme convênio s/n, de 1970. Em atualização recente, o prazo de entrega passou a ser escalonado, por meio do Ajuste Sinief 08/2015.

As informações previstas no Bloco K não são novas, uma vez que se referem aos dados contidos no Livro Registro de Controle e Estoque, originário do Ajuste Sinief 02/1972. O Regulamento do IPI – Decreto nº 2.637, de 25/06/1998, revogado pelo Decreto nº 4.544, de 27/12/2002, no que se referiu ao Livro Registro de Controle e Estoque, modelo 3, estabeleceu simplificações e controles alternativos e, com essa abertura, não foi adotado amplamente. Por conseguinte, o Ajuste Sinief 03/1981, prorrogou por tempo indeterminado o disposto no Ajuste Sinief 02/1972. O atual Regulamento do IPI 2010, Decreto nº 7.212, de 15/06/2010 estabeleceu novamente o Livro Registro de Controle e Estoque.

Dentro dessa conjuntura, o Bloco K é o renascimento do Livro Registro de Controle e Estoque. Seus dados demonstram as movimentações de estoque, ordens de produção, fichas técnicas dos produtos e perdas incorridas no processo produtivo. Essa gama de informações tem sido objeto de polêmicas junto aos contribuintes no sentido da complexidade dos demonstrativos, bem como da questão ética que cerca as informações.

Num contexto geral, os objetivos principais do Sped consistem em integrar os Fiscos mediante o compartilhamento de informações, racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias, e tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, com a melhoria de controles dos processos, rapidez nos acessos às informações e fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica.

No atendimento ao Sped, o alto volume de dados que as empresas dispõem de acordo com seus processos de negócio e a necessidade de atender de forma tempestiva as competências e prazos determinados, fazem com que os contribuintes recorram à sistematização dos dados em ambiente informatizado, orientando-se pela integridade e exatidão dos dados e assim garantindo a consistência entre as informações, como é o caso dos registros de inventário físico que têm relação intrínseca com o Bloco K.

O fato preocupante do ponto de vista do contribuinte é a falta da priorização no tratamento do bem comum e da ética consoante o elevado grau de exposição dos sujeitos passivos frente ao Fisco. Os dados eletrônicos aumentam a eficiência do órgão arrecadador, além de criar instrumentos capazes de diminuir a sonegação tributária e concorrência empresarial. Contudo, por outro lado questiona-se o controle em relação ao direito fundamental à privacidade e o risco da base de sustentação da própria arrecadação, por dificultar o livre exercício da atividade econômica.

Estudos do Direito Tributário têm destacado a necessidade do equilíbrio material, formal e processual da relação tributária entre as partes. A questão ética é factual no sentido de proteger as informações do risco inerente ao alto detalhamento dos dados e na legítima defesa dos segredos empresariais no ambiente competitivo atual, que implica na segurança da informação com relação à facilitada disseminação de dados pela internet. Visto que o Bloco K fornece informações ricas sobre os dados do estoque por tipo de mercadorias, matéria-prima consumida e dos produtos acabados, informações intimamente relacionadas ao sigilo industrial.

Quanto aos direitos do contribuinte, pode-se dizer que: os controles eletrônicos no aspecto do cumprimento das obrigações acessórias não podem ser criados com o objetivo de aumentar a eficiência arrecadatória em detrimento da questão ética. A contrapartida precisa ser sempre considerada, ou seja, os recursos arrecadados devem ser destinados adequadamente, a fim de contribuir para o desenvolvimento econômico e o bem comum.

\* Marlus Eduardo Pugsley é consultor tributário da FH, empresa de tecnologia especializada em negócios e soluções em TI (Software Guepardo).

Contato:  
marlus.pugsley@fh.com.br



# Contabilidade, inovatema



**M**ais de 500 estudantes de Ciências Contábeis acompanharam o Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba, no dia 17 de novembro, das 18h30 às 22h, no auditório do Teatro Universitário da PUC-PR, campus de Curitiba. As palestras analisaram a posição e o papel da contabilidade no contexto das atividades sociais, inovação e



criatividade, em particular na área contábil.

O professor Marcos Custódio, conselheiro do CRCPR, consultor e palestrante, dirigiu o cerimonial.

Em sua 15ª edição, o Cecoc é uma realização do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, em parceria com as coordenações de 27 cursos de Ciências Contábeis de Curitiba e região metropolitana e da Federação dos Contabilistas do Paraná, Sescap-PR e Sindicato dos Contabilistas de Curitiba. A organização dessa edição foi especialmente coordenada pelos professores Marcos Custódio (conselheiro do CRCPR), Lúcio Tracz e Luiz Carlos Benner (PUCPR), Cibeli Moreira (Fapar), Marisa Albu-



querque e Ruben Matos (Universidade Tuiuti), Moroni Cordeiro (FESP), Cláudio Marcelo Cordeiro e Denilson Sena (Faculdades Santa Cruz), José Siderlei e Moacir Carneiro Jr., da Faculdade Opet.

A solenidade de abertura foi marcada por emocionante homenagem, com depoimentos de familiares, à presidente do CRCPR, Lucelia Lecheta, que encerrou em 2015 o seu mandato de quatro anos à frente da autarquia. Ao agradecer, Lucelia sublinhou que, durante esse tempo, deu especial atenção aos estudantes, “futuros profissionais”, apresentando o projeto “Primeiros Passos”, voltado para os jovens; visitou dezenas de instituições de ensino, em todo o Paraná, motivando os estudantes a se prepararem ao máximo para o exercício da profissão, alertando sobre aspectos éticos fundamentais da atividade, parti-



cularidades estratégicas do mercado de trabalho, a importância da representação da classe fortalecendo suas entidades e de se atualizar permanentemente por meio dos programas de educação continuada, entre outros assuntos.

A mesa de honra foi composta pelo contador Reginaldo Rodrigues de Paula, representando o Sindicato dos Contabilistas de Curitiba; Paulo Sérgio Macuchen Nogas, diretor de Administração da Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Lucélia Lecheta, presidente do CRCPR; Lúcio Tracz, coordenador do curso de Ciências Contábeis da PUC-PR; Ademir Carlos Galvão de Oliveira, diretor-tesoureiro da Federação dos Contabilistas do Paraná – FECOPAR.

# ção e criatividade: s debatidos no 15º Cecoc

## Contabilidade, profissão fascinante

José Carlos Marion – professor com vasta experiência na área acadêmica e prática – afirmou, em sua palestra, que as perspec-



José Carlos Marion lecionou contabilidade em inúmeros cursos, foi chefe de departamento e coordenador do curso de Contabilidade, entre eles da FEA/USP – Ribeirão Preto-SP), professor da PUC/SP, professor visitante da Florida Christian University, palestrante e autor de livros de contabilidade.

tivas são excelentes, hoje, para a profissão contábil, por uma razão contextual: a informação contábil é fundamental para a sociedade, as empresas e a gestão pública. Por essa razão, cresceu sensivelmente o ensino da matéria: já existem 1.260 cursos de graduação em Ciências Contábeis no país, 410 cursos à distância, 19 mestrados e 10 doutorados.

As mudanças que atingem a profissão no Brasil – a fiscal, marcada pelo Sped e obrigações acessórias, e a adoção dos padrões internacionais – trazem avanços às empresas, com informação contábil mais transparente e objetiva, e aos profissionais, mais valorização.

Segundo ele, a profissão contábil apresenta 100% de empregabilidade, tem amplo leque de áreas de trabalho, dezenas de especializações, e o melhor custo X benefício entre as profissões liberais. “É a profissão mais procurada na Austrália”, disse.

Comentando que o bilionário americano Warren Buffett considerava a contabilidade “a língua dos negócios”, Marion apresentou uma pesquisa, nos EUA, onde a atividade aparece como a primeira em um conjunto de cem decisões que mais afetaram o século XX. O mesmo Warren Buffett disse que contabilidade é o melhor curso para os nossos dias. Entre outros motivos, quanto mais alto é o número de contadores-audidores em um país mais baixo é o índice de corrupção, e vice-versa, concluiu Marion.

## Inovação, criatividade e contabilidade

Peruano de nascimento, mas tendo feito toda a sua formação superior no Brasil (UFR-RJ, UFPR, USP) e aqui atuando, o professor Hugo Eduardo Meza Pinto abordou o tema inovação e criatividade com enfoque direcionado à profissão contábil, apresentando estudos de caso de empresas, fatos e contando histórias.

Começou destacando a velocidade como os acontecimentos e os “novos” negócios estão surgindo no campo da informação e do conhecimento. Deu alguns exemplos, como o espantoso



Hugo Eduardo Meza Pinto é diretor geral das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba, tem experiência na área de economia, principalmente nos temas macroeconomia, empreendedorismo, inovação e criatividade. É professor convidado do Google para avaliar projetos de empreendedorismo social.

crescimento do número de celulares no país; demonstrou quais são os países que estão no topo do atual ciclo econômico - China e EUA – e que somente, nos últimos três anos, a China usou 6,6 gigatoneladas de cimento contra 4,5 dos EUA.

Segundo Meza Pinto, o novo consumidor, imerso nesse mundo digital e *touch*, ajustou-se a essa velocidade e fatos. Depois de definir o que é inovação e criatividade, conforme os modernos conceitos, apresentou uma série de conselhos, passos e procedimentos para que os estudantes possam exercitar, na prática, a criatividade e a inovação.

Mostrando como o profissional de ciências contábeis pode se inserir de forma bem-sucedida nesse novo processo econômico, social e tecnológico, a palestra terminou com uma mensagem desafiadora aos presentes, invocando a necessidade de serem colocadas todas as habilidades necessárias para responder aos desafios dessa nova realidade.

No final do evento foram sorteados inúmeros prêmios, entre os quais um tablet, oferecido pelo Sicontiba - a estudante Alenice Kátia Cordeiro Petrecca foi a ganhadora – e Mayra Cristina do Nascimento ganhou uma bolsa de estudos da Choice Academia de Profissões para o curso de Analista Tributário.



# Jovens profissionais fala

**E**stratégia de investimento do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR) no profissional do futuro, o projeto Primeiros Passos, lançado em maio 2012, leva a estudantes de Contabilidade e novos escritórios e profissionais orientações oportunas sobre valorização e postura profissional, ética, atualização, participação nas entidades, programas e eventos direcionados à classe, entre outras.



Para Raphael Messias, orientar o empresário para que atue de acordo com a lei é uma função primordial no exercício da profissão contábil.

No início de novembro, quatro escritórios de Curitiba receberam a visita programada dos inspetores fiscais do CRCPR Manoel Marcelino do Amaral, Mairê Dahlem, Michel de Menezes Hiromoto, Rafael Marcos Amaral e Iran Luiz Cordeiro. Caso do escritório L&M Conta-

bilidade EIRELI - ME, onde a contadora Lucimeire de Oliveira Bueno Veronezzi contou que se sente "capacitada a enfrentar e vencer os obstáculos existentes na profissão", mas se preocupa bastante com a questão da atualização profissional.

O técnico em contabilidade Juliano Nawroski, do Sítio Cercado, por sua vez, elogiou a iniciativa do CRCPR: "a visita demonstra o cuidado do CRCPR com os profissionais nele registrados", disse. "Minha preocupação é com a atualização profissional, e estas informações trazidas na visita são muito importantes para os profissionais iniciantes", completou.

Participou também do programa o contabilista Raphael Messias, do Atuba. Ele se mostrou igualmente preocupado com a constante atualização profissional, e agradeceu ao CRCPR "os esclarecimentos prestados; são importantes para o bom exercício da profissão e promovem a efetiva aproximação entre o profissional e o órgão fiscalizador".



"O mercado hoje exige que um mesmo profissional tenha vários níveis de conhecimento, em diversas áreas, e aquele que não se atualiza, muito em breve será cada vez menos aprovado pelo mercado e, consequentemente, logo estará fora dele", afirma Adauto Liberto Junior, da Notável Assessoria.

No escritório Notável Assessoria, na Rua XV de Novembro, Adauto Liberto Junior fez inúmeros questionamentos sobre a fiscalização, Fisc-e, DECORE, entre outras questões. "O meu interesse por essa ciência começou com pouco mais de 17 anos, quando ainda fazia serviços de office boy para um escritório de Contabilidade", explicou. Na sua opinião, a contabilidade é fundamental para as empresas e "a perspectiva hoje sobre este mercado é de crescimento, porém com muita exigência, cada vez mais excelência", conclui.

Tão entusiasmado ficou o contabilista Vinicius Alexandre Zamoner Camargo com o "Primeiros Passos" que convidou o colega Leonardo Juliatto Mikuska, recém-formado em Ciências Contábeis, para participar do projeto. "Achamos que a continui-



Leonardo Juliatto Mikuska (esq.) e Vinicius Alexandre Zamoner Camargo: o "Primeiros Passos" é importante para alertar os jovens profissionais.

dade deste trabalho é muito importante" para informar, orientar e alertar jovens profissionais sobre suas responsabilidades.

O contador Willians de Almeida recebeu a visita do representante do CRCPR em seu escritório, no Novo Mundo. Falou sobre suas expectativas em relação à profissão contábil e comentou sobre o impacto da tecnologia da informação na atividade.



Na opinião de Willians de Almeida, "se nosso cliente vai bem, tudo em nosso país vai bem".

Demonstrou orgulho de atuar em uma atividade com baixo índice de desemprego e filosofou: "O contador não deve ser só uma pessoa que informa o governo das suas ações, mas sim, alguém que trabalha para o bem da empresa, aplicando conhecimento e dando a visão geral da situação para seus clientes, sendo, além de contador, um conselheiro. Afinal, se nosso cliente vai bem, tudo em nosso país vai bem".

# m de suas preocupações



A contabilista Vanessa Pestana Peixoto mostra-se otimista quanto às perspectivas da profissão.

As visitas a jovens profissionais prosseguiram em dezembro. No dia 7, a contadora Vanessa Pestana Peixoto recebeu em seu escritório, no Bigorrião, Curitiba, o representante do CRCPR, Iran Luiz Cordeiro. Ela aproveitou a oportunidade para obter esclareci-

mentos sobre serviços do CRCPR e, em particular, sobre a fiscalização. Contou sobre sua trajetória profissional, destacou a educação profissional continuada como fundamental para o sucesso profissional e sugeriu que o Conselho crie “uma sistemática de avaliação contínua dos escritórios e profissionais, com uma certificação semelhante

aos processos de ISO”.

Em Londrina, o inspetor Ronaldo Alcântara conversou com o profissional André Luiz da Silva, que acabou de montar um escritório, está em fase de treinamento e considerou as orientações e informações do Primeiros Passos bem-vindas e oportunas.

Ronaldo conversou também com os contadores Cristiano Veloso da Costa e Jeferson Fava Pereira Lopes, que se mostraram confiantes como empresários da contabilidade, tanto que estão estruturando um novo escritório na cidade.



Cristiano Veloso da Costa e Jeferson Fava Pereira Lopes estão abrindo um novo escritório em Londrina.



André Luiz da Silva acaba de montar seu escritório contábil.



Inove sua contabilidade,  
Invista em produtividade.



ESCRITA FISCAL



ADMINISTRADOR



FOLHA DE PAGAMENTO



TRIBUTÁRIO



CONTABILIDADE



PROTOCOLO



Tecnologia em Sistemas Contábeis e Administrativos  
Central Comercial 0800 123 1184 | [www.netspeed.com.br](http://www.netspeed.com.br)

Nova Unidade de Negócios, agora em Curitiba, Paraná.

(41) 4063 5314 | Rua Visconde do Rio Branco, 1488 (CJ 1311) Centro, 80420 210

# Espaço da Junta



## Programa Empresa Fácil avança Mauro Luís Moreschi

Implantado esse ano, no Paraná, com a finalidade de simplificar os serviços de formalização de empresas, em nosso estado, permitindo a realização dos processos pela internet, o programa Empresa Fácil, que faz parte da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), enfrentou e continua enfrentando problemas e desafios, principalmente para integrar os órgãos envolvidos com a questão, mas está evoluindo, com a Junta chamando a responsabilidade maior para si. Pelo menos 200 dos 399 municípios do estado já estão habilitados a utilizar o programa. Mas, mesmo que um município não esteja homologado, os usuários podem acessar o portal [www.empresafacil.pr.gov.br](http://www.empresafacil.pr.gov.br). O cronograma prevê a adesão de todos os municípios do Paraná até o fim de 2016.

Tenho certeza de que, no final, todos nós vamos ganhar com a informatização e integração de serviços feitos em diversos órgãos públicos – não apenas na Junta. Para abrir ou encerrar uma empresa vai se tornando uma operação muito simples, bastando acessar o portal Empresa Fácil. As informações chegam simultaneamente à prefeitura, que realiza automaticamente a análise da viabilidade do local. Aprovada esta, a Junta é informada, formaliza o contrato social, podendo em seguida ser feita a inscrição no CNPJ/MF, e é emitido o alvará comercial da prefeitura, tudo

através da Junta Comercial, gestora do processo, contando com apoio do Sebrae-PR e da Associação de Municípios do Paraná.

### Normas para elaborar contratos

A Jucepar acaba de aprovar a Resolução nº 05/2015, que estabelece algumas regras para a elaboração de atos levados a registro. Em todos os atos é obrigatória a utilização de cabeçalho no início da alteração do contrato social em todas as folhas, inclusive em caso de consolidação de contrato social. É obrigatório numerar todas as páginas dos contratos, alterações e demais atos; deixar espaçamento mínimo, nas margens das folhas, de cinco centímetros, onde é impressa a chancela eletrônica da JUCEPAR. Ficam proibidos o uso de papel reciclado e apresentação de página em frente e verso.

Confira a íntegra da resolução no link <http://www.juntacomercial.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=317>

## Empresa ▶▶ Fácil

# Dória

CURSOS E TREINAMENTOS EMPRESARIAIS

### OUTROS CURSOS

- Analista Financeiro;
- Análise de Crédito;
- Gestão de Custos e Formação de Preços;
- Matemática Financeira
- Departamento Pessoal para Iniciantes
- Gestão de Pessoas - Como Aperfeiçoar suas Competências Interpessoais;
- Gestão de Pessoas - Como a Inteligência Emocional Pode Alavancar a sua Carreira;

### Curso de Analista Tributário

Dias: 05, 12, 19/3 e 02/04/2016  
(Sábados)

INSTRUTOR: Édison Remi Pinzon  
PIS/COFINS; CPRB; IRPJ/CSLL - Lucro Presumido e Real; Simples e Retenções Tributárias

### Curso de Analista Fiscal

Dias: 09, 16 e 30/04/2016  
(Sábados)

INSTRUTORA: Ana Paula Lemos  
ICMS, ICMS Substituição Tributária, IPI e ISS.

### Curso de Analista de Dep. Pessoal

Dias: 02, 09, 16 e 30/04/2016  
(Sábados)

INSTRUTORA: Elaine M. Nunes Barbosa  
Rotinas Práticas; Admissão; Contrato de Trabalho; Organização de Dossiês; Jornada de Trabalho; Folha de Pagamento; Férias; 13º Salário e Demissão.

DESCONTOS PROMOCIONAIS PARA GRUPOS E INSCRIÇÕES ANTECIPADAS

Inscrições e demais informações, acesse o nosso website:



Curta nossa fanpage!  
@doriacursos

[www.doriacursos.com.br](http://www.doriacursos.com.br)

Fones: (41) 4141-0915 / (41) 9252-2119

# Com apoio do CRCPR

e entidades contábeis, prefeitura de Curitiba incentiva doação do IR devido para fundos sociais

Contadores, técnicos em contabilidade, empresários e representantes de entidades empresariais de Curitiba foram convidados pela prefeitura de Curitiba para conhecer a nova campanha publicitária que incentiva a doação de parte do imposto de renda devido de pessoas jurídicas para os Fundos Municipais da Criança e do Adolescente (FMCA) e da Pessoa Idosa (FMPI). O lançamento da campanha, promovida pela Fundação de Ação Social (FAS) e Conselhos Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente de Curitiba (Comtiba) e da Pessoa Idosa (CMDPI), foi dia 15 de dezembro, no Salão Nobre da Prefeitura de Curitiba.

Segundo o prefeito Gustavo Fruet, o aumento dos recursos destinados aos fundos nos últimos anos está diretamente ligado à participação dos contabilistas. Enquanto em 2012 o fundo contabilizava pouco mais de R\$ 212 mil, em 2013 este valor passou para R\$ 284 mil. Em 2014, após a primeira edição da campanha



Inúmeros representantes de entidades contábeis prestigiaram o evento, entre os quais Dirceu Vaz (Sicontiba), Lucelia Lecheta, presidente do CRCPR, Bento Rosa Junior, conselheiro do CRCPR, Narciso Doro Junior, vice-presidente de Relações Sociais do CRCPR e Carlos A. Bittencourt Gomes, conselheiro do CRCPR. Também estiveram presentes ao evento os conselheiros do CRCPR Nilva Amália Pasetto, Moisés Antonio Bortolotto, Márcia Cristina de Almeida e Ormélia Tereza da Silva, além do presidente do Sescap-PR, Mauro Kalinke.

promovida pela FAS, e com apoio de profissionais e entidades contábeis, o valor arrecadado ultrapassou R\$ 10 milhões.

A presidente do CRCPR, Lucelia Lecheta, afirmou que “os contabilistas de todo o estado estão empenhados em conscientizar os empresários sobre os benefícios da destinação do imposto de renda devido, mas ainda há muito espaço para crescer e fazer com que os recursos permaneçam nos municípios”. Levantamento da Receita Federal indica que, apenas em Curitiba, o potencial de doações a projetos sociais, sem acrescentar um centavo ao que já é a parte do Leão, é de R\$ 108 milhões.

## MBA UP

### PARA UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO, UMA PÓS COMPLETA

**CURSOS NA ÁREA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

MBA em Auditoria e Consultoria (Audit & Advisory Services)

MBA em Contabilidade e Controladoria (CPC/IFRS)

MBA em Planejamento, Gestão e Contabilidade Tributária (TAX)

**INÍCIO DAS AULAS EM 21/03/2016**

Aulas semanais às segundas e terças-feiras (19h às 22h50)

Instituição de ensino capacitadora do PEPC (Programa de Educação Profissional Continuada) do CRC/CFC

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

POSUP@UP.EDU.BR • UP.EDU.BR/POS

(41) 3250 3737



**UNIVERSIDADE POSITIVO**

COMPLETA PARA VOCÊ IR MAIS LONGE

# Olenike e Strassburg são eleitos para a Academia de Ciências Contábeis do Paraná

**E**ncerrando processo em que cinco candidatos se inscreveram, a Academia de Ciências Contábeis do Paraná escolheu dois novos membros para ocupar as cadeiras 12 e 34. Os eleitos foram os professores João Elói Olenike, presidente do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação, e Udo Strassburg, professor de contabilidade da Unioeste. A sessão, aberta ao público, foi dia 16 de novembro, na sede do CRCPR.



Candidatos eleitos, João Eloi Olenike e o professor Udo Strassburg com os acadêmicos que participaram da sessão: Luiz Carlos de Souza, presidente da academia; acadêmicos Nilva Amália Pasetto, Vicente Pacheco, Eluiz Maria Miqueletto, Ranoel de Souza Ribeiro, Elias Garcia, Mário Elmir Berti, Luiz Francisco Carvalho, Nelson Zafra, Moacir Carlos Baggio e Luiz Fernando Torres Cardozo.



João Eloi Olenike é bacharel em Ciências Contábeis – FAE – 1981 e bacharel em Direito – Faculdade de Direito Curitiba com pós-graduação em Administração Financeira – CDE/FAE. É presidente do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação – IBPT, coordenador

de curso online de formação de tributarista e contabilidade para não contadores – IBPT, professor de gestão e planejamento tributário em cursos de MBA de diversas instituições brasileiras, co-autor dos livros “Alianças Estratégicas com empresas brasileiras – Uma visão legal” – Ed. Lex Magister – SP. – 2011 e “Sarau Brasil 2015” – Novos Poetas.

Udo Strassburg é bacharel em Ciências Contábeis – UNIOESTE – Cascavel – 1984; possui especialização em Controladoria e Gerência Financeira – UNIOESTE – 1998, mestrado em Ciências Contábeis – FACESP/SP - 2001 e doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio. – UNIOESTE – 2012. É professor do curso de Ciências Contábeis da Unioeste, disciplinas de Teoria da Contabilidade, Contabilidade de Custo, Sistema de Informação Contábil, Contabilidade Gerencial, orientador de monografias. É ainda auditor, perito do Juízo da Justiça Civil Estadual da Comarca de Cascavel, diretor financeiro do IPPEC – Instituto de Pesquisa em Pós-Graduação de Cascavel 200. Autor de diversos artigos publicados em revistas nacionais (20), em congressos (80) e de trabalhos técnicos (44). Entre os trabalhos publicados constam: “Retrospectiva Histórica da Contabilidade no Oeste do Paraná – 2002/2005” (pesquisa) e o livro “A contabilidade frente aos avanços tecnológicos”. 1ª ed. Cascavel – PR: EDUNIOESTE, 2004. v. 01. 117p.



## Processo de escolha

Em sua nova fase, a ACCPR resolveu democratizar o processo de escolha de seus membros, abrindo oportunidade a quem quiser fazer parte dela, desde que preencha os requisitos. Segundo o regulamento, o candidato tem que ser profissional da contabilidade, “registrado no CRCPR, e em pleno uso e gozo de seus direitos profissionais e civis” e ter em seu currículo a publicação de ao menos um trabalho técnico. Para se inscrever é preciso apresentar currículo completo e três cartas de recomendação, assinadas por autoridades públicas ou diretores de instituições de ensino superior, ou dirigentes de entidades da classe contábil paranaense. Quem já participou de seleção anterior deve apenas atualizar seus dados. Os currículos dos inscritos são submetidos à aprovação da plenária da academia, que faz a escolha em votação secreta.

## Novas soluções Consisanet! Confira!



Mantenha as certidões dos clientes **atualizadas** e a **disposição**.

### CONTROLE DE CERTIDÕES NEGATIVAS

. Sistema Web (Acesso automático aos portais) . Economia de tempo . Armazenamento seguro



Importe documentos fiscais eletrônicos **direto do portal da receita**.

### CAPTURE DE DOCUMENTOS FISCAIS ELETRÔNICOS

. XML na nuvem (Gerencia a partir do CNPJ) . Busca automática . Ambiente seguro



Saiba mais

consisanet.com  
/edoccontabil

46 3520 1300

f /consisanet